

## 8- MOISÉS E A LEI

### 8.1 A escravidão de Israel no Egito

- Vimos na aula passada como Jacó, após lutar com Deus, passou a chamar-se Israel e que em seguida estaria retornando à terra de Canaã.

Em seguida, os seguintes acontecimentos se sucederam:

- ⇒ **Gênesis 33:1~11**; Jacó (Israel), encontra Esaú e ambos se reconciliam.
- ⇒ **Gênesis 33:18~20**; Jacó chega à Siquém, em Canaã, e levanta um altar a Deus.
- ⇒ **Gênesis 34:1~7**; Jacó e sua família começaram a ter problemas com os habitantes da região, que tentam fazer acordos para que as famílias se misturassem.
- ⇒ **Gênesis 34:25~31**; Os filhos de Jacó não aceitam os acordos e matam os homens da cidade.
- ⇒ **Gênesis 35:1~3**; Jacó muda para Betel e lá ergue um altar.
- ⇒ **Gênesis 35:16~19**; Nascimento de Benjamim e morte de Raquel.
- ⇒ **Gênesis 35:23~26**; Os doze filhos de Jacó.
- ⇒ **Gênesis 35:27~29**; Jacó encontra Isaque seu pai e este morre aos 180 anos.

- Após Jacó, vieram seus doze filhos. Quando seus filhos herdaram a promessa, foi uma queda total no relacionamento com Deus; a fé em Deus diminuiu muito. Se verificarmos nos capítulos seguintes, até o final do livro de Gênesis, não encontraremos nenhuma referência de levantamento de um altar para adoração a Deus ou para sacrifício pelos pecados, ou mesmo falar-se das promessas de Deus. O que vemos é só rebeldia, inveja, atos violentos que foram cometidos. A única exceção foi José.

- José é um tipo, é uma figura de Jesus Cristo.
  - José era amado do pai, porém era odiado dos irmãos e foi vendido. Jesus era amado do Pai, odiado dos irmãos (os judeus) e foi vendido.
  - José mesmo odiado pelos irmãos, os acolhe em uma hora de fome naquela terra. Jesus Cristo acolhe e salva qualquer israelita que vem a Ele e o reconhece como Messias.
  - Enquanto José estava no Egito, casou-se com uma gentia. Jesus se casará com a igreja, antes de instalar o seu reino para Israel.

Vemos então, vários aspectos da vida de José que já eram profecias, em figuras, de Jesus. José era um tipo de Jesus Cristo e foi a única exceção de todo afastamento dos filhos de Jacó do relacionamento com Deus.

- ⇒ **Gênesis 37: 1~36**; José é vendido pelos seus irmãos.
  - **V.3**; Israel amava mais a José que aos outros filhos.
  - **V.4~5**; os irmãos odiavam a José.
  - **V.6~8**; sonho de José de que reinaria sobre os irmãos; Deus sempre nos avisa antes dos acontecimentos futuros.
  - **V.26~28**; os irmãos vendem José, que vai para o Egito.
  - **V 36**; no Egito José é vendido a Potifar, oficial do Faraó.
- Mesmo no meio de toda essa situação, Deus faria com que a descendência “real”, fosse preservada. Satanás queria contaminar toda a raça desde o início, pois sabia que Deus

estava preparando um povo, uma nação, para que viesse "aquele que pisaria a cabeça de serpente", profetizado desde o início.

- Satanás não sabia de qual filho continuaria a descendência; não sabia que seria de Judá. Bem que tentou obstruir o plano de Deus, mas Deus, em Sua soberania, faria com que Seu plano fosse adiante e a descendência escolhida fosse preservada.

⇒ **Gênesis 38:1~30**; Judá e Tamar; a descendência em Pérez (ou Fáres), com a mão de Deus.  
⇒ **Mateus 1: 2~3**; Judá e Fáres na genealogia de Jesus.

## José no Egito

- José na casa de Potifar é colocado como mordomo;  
⇒ **Gênesis 39; 1~23**
  - **V.1~5**; José é colocado como mordomo. Deus é com José e a benção alcança toda a casa e o campo de Potifar.
  - **V.6~15**; a mulher de Potifar tenta seduzir a José que mantém-se fiel a Deus. Vemos aqui Satanás querendo atrapalhar os planos de Deus.
  - **V.16~20**; José é encarcerado por Potifar.
  - **V.21~23**; Deus era com José, mesmo na prisão. Se somos fiéis a Deus as portas se abrem, sejam quais forem as circunstâncias. Deus faz com que caiamos na graça de nossos inimigos.
- José na prisão, interpreta dois sonhos e fica conhecido. Quando o Faraó tem um sonho, José é chamado para interpretá-lo e cai na graça de Faraó, que o coloca como governador do Egito em posição somente abaixo do próprio Faraó
  - ⇒ **Gênesis 41:1~7**; o sonho de Faraó.
  - ⇒ **Gênesis 41:8**; os adivinhadores do Egito não interpretam o sonho.
  - ⇒ **Gênesis 41:14~16**; Faraó chama José para interpretar o sonho. José responde: "Isto não está em mim; Deus é que dará uma resposta de paz a Faraó".
  - ⇒ **Gênesis 41:25~36**; José interpreta o sonho de Faraó e o instrui como fazer contra a fome que viria sobre a terra.
  - ⇒ **Gênesis 41:37~44**; José é colocado como governador no Egito.
  - ⇒ **Gênesis 41:46~49**; José ajunta todo o mantimento para garantia dos anos que viriam. José era da idade de 30 anos quando se apresentou a Faraó. Jesus iniciou seu ministério aos 30 anos (Lucas 3:23); outra figura de Jesus.
- A fé de Abraão foi decrescendo. A exceção de José, todos os demais filhos de Israel foram rebeldes às alianças, aos pactos; não tiveram um relacionamento com Deus. Porém, Deus tinha uma vocação para essa nação, para esse povo, que até o momento era apenas uma família.
- O que aconteceu? Com a fome que assolava a terra, os irmãos de José procuraram o Egito. José acolhe a seus irmãos, se faz conhecer deles, fala a Faraó de sua família e os traz para o Egito. Contando com José, eram 75 pessoas: Jacó, seus doze filhos, suas esposas e filhos.

- José faz entrar no Egito essa família, os acolhe, dá a eles uma ótima terra para criarem gado, e lá mesmo, dentro do Egito, Deus fará com que essa família se transforme num povo, o povo de Israel.
- A morte de Jacó e de José.
  - ⇒ **Gênesis 49:1~33**; Jacó profetiza sobre cada filho, formam-se as doze tribos de Israel e morre.
    - **V.8~10**; a bênção da descendência está sobre Judá; “o cetro não se arredará de Judá ... até que venha aquele a quem pertence; e a ele obedecerão os povos”. Aqui fala da vinda de Jesus, que governará sobre o trono de Israel.
    - **V.28**; “todas estas são as doze tribos de Israel...”; a nação se forma.
    - **V.33**; Jacó morre e foi congregado ao seu povo.
  - ⇒ **Gênesis 50:22~26**; A morte de José. No V.24, vemos a fé de José acerca da promessa de Deus quanto ao povo no futuro saindo do Egito e voltando a habitar na terra de Canaã, a terra prometida a Abraão, Isaque e Jacó.
- Como é que esta família se torna em um povo? De uma maneira sobrenatural. Dentro de um outro país, começa a se formar um outro povo! Esse outro povo era nitidamente separado do povo do Egito, sem nenhuma mistura com aquela raça, não é uma coisa estranha? Deus faz tudo completamente sobrenatural para nós crermos. É o mesmo que acontece hoje conosco. Em meio ao mundo contaminado (Egito), Deus forma um povo (a Igreja) nitidamente separado, para glória do Seu nome, Aleluia!
- ⇒ **Êxodo 1:1~14**; o povo que entrou no Egito, o seu crescimento e como foram escravizados.
  - **V.1~5**; a família que entrou no Egito.
  - **V.6~8**; a geração toda passou, morreram todos. Passaram-se muitos anos, cerca de 400 anos e levantou-se um novo rei no Egito, que não conheceu a José.
  - **V.9**; vejam o tamanho do povo, mais numeroso e mais forte do que os egípcios. Fica claro que não houve mistura dos povos, Israel era um povo separado do povo egípcio, é sobrenatural.
  - **V.12**; quanto mais o povo de Israel era afligido, mais crescia e se espalhava.
  - **V.13~14**; então o povo foi escravizado com dureza pelos egípcios.
- Dissemos no começo do curso, que todos os períodos terminam com um juízo, com uma interferência de Deus, esta foi a interferência de Deus para disciplinar os Seus filhos. Mesmo formando de maneira sobrenatural um povo mais numeroso, nítido e distinto, em meio a outro povo, por causa da indisciplina desse povo em relação a Deus, veio disciplina, se tornaram escravos; a escravidão foi a disciplina.
- A disciplina é uma lição muito clara para nós. Povo escolhido? Sim. Povo formado por Deus? Sim. Povo com quem Deus tem todas as alianças e as cumpre? Sim. Mas a desobediência, a rebeldia, não isenta o povo de Deus da disciplina. Deus não pode abençoar um povo indisciplinado. É como um verdadeiro pai natural, em relação a seus filhos, quando estes erram, o pai não fica premiando. Deus é Pai perfeito, Ele disciplina os Seus filhos. A graça de Deus não nos isenta de Sua disciplina.

⇒ **Hebreus 12:5~9;** o Senhor corrige ao que ama.  
⇒ **Jó 5:17~27;** bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige.

- Disciplinar é ensinar, não rejeitar. Tornaram-se até escravos, mas Deus não rejeitaria o povo de Israel. Toda disciplina de Deus tem um único objetivo, trazer de volta para Ele; este é o objetivo das disciplinas de Deus. Esta família, por tudo que tinha feito, pelo seu afastamento dos caminhos de Deus, tinha que ser disciplinada e ao mesmo tempo estava sendo transformada em um povo.